

Vivências de Gestantes Alto Risco: Dificuldades e Estratégias de Enfrentamento

Autores: Dalila Bordignon, Amanda Menezes Tapia
Orientadora: Dra. Cláudia Bisol

Introdução:

A gravidez de alto risco tende a aumentar as dificuldades de uma gestação saudável, e traz para a grávida uma preocupação real quanto a sua saúde e a de seu bebê. O presente estudo analisa trinta entrevistas com gestantes alto risco, constituindo-se em um recorte da primeira etapa do projeto *Prevalência da Depressão Perinatal entre Mulheres Infectadas e Não Infectadas pelo HIV*, no qual 125 mulheres foram entrevistadas por meio do método de listagem-livre.

Objetivo:

Identificar e compreender as percepções das gestantes quanto aos eventos de vida estressantes, estratégias de enfrentamento, suporte social e estigma, experimentados durante a gravidez de alto risco.

Método:

Os dados obtidos em 30 entrevistas de listagem livre com gestantes de alto risco foram analisados a partir da análise de conteúdo de Laville e Dionne (1999), em três etapas:

I. Analisou-se cada questão isoladamente e criaram-se categorias *a posteriori*;

II. Aprofundamento da análise e organização em subcategorias, reagrupando-as por parentesco de sentido;

III. Releitura e readequação das falas aos parentescos de sentido para fins de maior clareza.

Resultados e Discussão:

- Problemas mais frequentes experimentados pelas gestantes: físicos, emocionais e sociais.
- Estratégias de enfrentamento: tendem à resignação ou à espera que a solução advenha do outro, seja ele familiar, profissional da saúde ou do âmbito do trabalho.
- Cuidados consigo mesmas: parecem priorizar investimentos estéticos, bens de consumo, atividades de lazer e atenção à saúde física. Dificuldade em reconhecer recursos internos para o manejo mais adequado do 'cuidar-se' considerando também sua saúde psíquica.
- Cuidado familiar: referem preocupação com a realização das tarefas domésticas, diálogo e convívio com familiares, educação dos filhos e

Considerações Finais:

Salienta-se a importância de que esses dados sejam comparados com os obtidos nas entrevistas com gestantes soropositivas e de baixo risco para ampliar a compreensão acerca dos principais problemas enfrentados por essas mulheres e suas principais estratégias de enfrentamento. Estudos como estes podem ser utilizados para aprimorar as estratégias de intervenção dos profissionais da saúde e construir políticas públicas específicas a essa população.

Referências bibliográficas:

- Maldonado, M. T. (2002). *Psicologia da Gravidez: Parto e Puerpério*. São Paulo: Saraiva.
- Ministério da Saúde. (2001). *Gestante de alto risco: Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar*.
- Raphael-Leff, J. (1997). *Gravidez: a história interior*. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- Szejer, M. Stewart, R. (1997). *Nove meses na vida da mulher: uma abordagem psicanalítica da gravidez e do nascimento*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

